

1 ATA da 162ª Reunião – 8ª reunião ordinária da Comissão de Intergestores Regional Noroeste
2 Mato-grossense, realizada no vigésimo primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e
3 dezesseis, no Escritório Regional de Saúde de Juína. Após a conferência de quórum, a reunião foi
4 aberta às nove horas, conduzida pela Coordenadora da CIR NO - Ana Paula Marques Schulz.
5 Estiveram presentes: Secretária Municipal de Saúde de Castanheira e Vice-Presidente Regional
6 do COSEMS/ Região Noroeste Mato-Grossense – Sonia Aparecida Pereira, Secretário Municipal
7 de Saúde de Brasnorte - Cláudio Dantas da Silva, Secretário Municipal de Saúde de Juína -
8 Agostinho Bespalez Filho, Secretária Municipal de Saúde de Juruena - Greicyleine da Consolação
9 Domingos Henrique, Secretária Municipal de Saúde de Colniza – Jaqueline Martins Souza e da
10 Apoiadora Regional do COSEMS – Tânia Cristina Cardoso Eufrásio; representando a SES/MT-
11 ERS/JUINA: Ana Paula Marques Schulz, Nara Denise Anéas Mattioni, Ivanete Márcia
12 Wiebbelling Pagnussat, Humberto Nogueira de Moraes, Aristides de Oliveira Coelho e Elma
13 Menezes Santos Vitoreti. Ana Paula iniciou a reunião dando boas vindas e agradecendo a
14 presença de todos, foi entregue uma mensagem em alusão as datas comemorativas para que seja
15 repassada a equipe técnica das secretarias municipais de saúde. Em seguida foi feita a leitura da
16 Ata da oitava reunião ordinária pela técnica Elma, após alguns ajustes na redação da ata a mesma
17 foi aprovada por consenso. **Devolutivas: Comissão Técnica Regional de Vigilância do óbito de**
18 **mulher em idade fértil, materno, infantil, fetal e causas mal definidas:** Ana Paula informou que,
19 considerando que a equipe da Vigilância Epidemiológica Estadual está trabalhando na padronização
20 dos instrumentos de investigação de óbitos e que estamos em período de transição de gestão,
21 inclusive dentro do ERS, vamos deixar a efetivação da criação e composição da Comissão Técnica
22 Regional de Vigilância do óbito de mulher em idade fértil, materno, infantil, fetal e causas mal
23 definidas para ser retomada em dois mil e dezessete. **E-SUS** – Humberto agradeceu a participação
24 dos técnicos no evento do E-SUS; comentou que desde o ano de dois mil e treze, o aplicativo e-
25 SUS disponibilizou através de uso de computador o acesso do médico para inserção dos dados
26 quando da realização da anamnese do usuário do SUS. Cleacir, representante da saúde indígena
27 indagou o porque da saúde indígena não ser convidada pela participação no evento do e-SUS;
28 Humberto esclareceu que a tendência da saúde indígena é ser incluída no sistema e-SUS, sendo que
29 neste momento são utilizados sistemas diferentes, porém quando da inclusão, o ERS Juína estará a
30 disposição para orientar quando a Equipe julgar necessário. Sonia, Secretária de Saúde de

Castanheira, relatou que foi importante participar do evento e que é vital a participação de todos os atores do processo para conhecer e melhor atender o público; Tatiana técnica de Juruena, observou a importância da estrutura física e de pessoal, para construção do e-SUS e que desde dois mil e treze estava sozinha na condução deste processo no município, sendo o evento muito produtivo; Humberto observou ainda que, quando do início do e-SUS, o ERS realizou visita as unidades de saúde, porém as informações que dispunha no momento, foi limitante para atender o processo de implantação; Em relação ao agente de combate as endemias (ACE) deverá fazer uso do e-SUS para registro das atividades de campo usando a ficha de visita domiciliar. Observou que quando verificada a produção das unidade de saúde há divergência do boletim de Produção ambulatorial (BPA) do e-SUS quando se comparado com o informado no SIA SUS, prejudicando a série histórica de produção ambulatorial do município. Verificou-se que os Sistemas estão em processo de construção, porém ainda fragmentado; os Postos de Saúde ou Estratégia Saúde da Família deverão informar a produção no e-SUS. Jhenifer, técnica de Brasnorte, relatou que há escassez de computador nas unidades, que foi produtiva a capacitação, ampliou a visão do todo, buscando com a equipe técnica municipal, condições para trabalhar com qualidade. Sonia parabenizou a secretaria de saúde de Juína pelos conhecimentos pelo E-SUS, tornando referência para a regional, ressaltando a importância de regionalização. **PACTUAÇÃO: Atestado de Conclusão da Obra** - Validação do Atestado de Conclusão da Obra da Academia da Saúde São José Operário no município de Juína, Região Noroeste Mato-grossense – Proposta nº 15359201000/20110-01 (modalidade Intermediária) – Considerando que a coordenadora da CIR confirmou que foram entregues todos os documentos requeridos para homologação da conclusão da Obra, o Atestado foi validado por consenso. **PPI** - Alteração da Programação Pactuada Integrada – Considerando a necessidade de encerramento do contrato de serviço de citologia do município de Nova Olímpia devido encerramento das atividades, propõe aprovar o remanejamento de serviços e repactuação de recursos financeiros vinculando os serviços ao Laboratório LAPAT em Cuiabá. A alteração proposta foi aprovada por consenso. **QUALICITO**: Ana Paula informou que neste momento há necessidade confirmar ou alterar a vinculação dos laboratórios e criar uma comissão para aplicação do instrumento de avaliação no Laboratório Laborman. Foi validada a vinculação dos serviços de citologia dos municípios de Aripuanã e Brasnorte ao Laboratório LAPAT em Cuiabá e dos municípios de Castanheira, Colniza, Cotriguaçu, Juína e Juruena no Laboratório

61 Labormam na cidade de Juína. Foi instituída a comissão de reabilitação do Laboratório Labormam
62 composta por Agostinho Bespalez Filho, Betiane Gaspari técnica de Juruena, e Juciane Alves da
63 Silva. Ana Paula comentou que, considerando o questionamento do Agostinho na última reunião, os
64 gestores ficaram de oficializar a análise de satisfação do Laboratório Labormam, que atende a
65 maioria dos municípios da regional, porém ninguém se manifestou. Juciane lembrou que, no ato do
66 credenciamento do Laboratório Labormam, foi definido um quantitativo de quinze mil exames a
67 serem realizados dentro dos parâmetros pactuados. DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO - Combate ao
68 AEDES: Ana Paula comentou que os municípios elaboraram um plano de aplicação aprovando
69 junto aos Conselhos Municipais de Saúde a aquisição de veículos, motos, equipamentos e materiais
70 para as ações de combate ao aedes, ressaltou que a programação de utilização destes recursos era de
71 aproximadamente cento e oitenta dias; sendo assim, há necessidade das secretarias se posicionarem
72 quanto à execução destes planos e devem informar se houverem dificuldades para a aplicação dos
73 recursos. Cientificou que o ERS Juína deverá fazer avaliação in loco da efetividade das ações,
74 acompanhando a execução das atividades programadas e dos recursos recebidos. Aristides,
75 informou que as secretarias municipais de saúde de Juína, Brasnorte e Juruena já encaminharam o
76 relatório de execução do Plano e as devidas justificativas. Aristides destacou que o período chuvoso
77 iniciou e que com ele os primeiros casos de dengue, assim é imperioso a vigilância sistemática com
78 medidas que evite o aumento dos casos de dengue e o avanço da Zika e Chikungunya. Destacou a
79 importância de alimentação sistemática das planilhas do Plano Nacional de Enfrentamento da
80 Microcefalia - PNEM e envio periódico ao ERS Juína. Aristides informou que há divergência entre
81 o quantitativo dos imóveis informados pelos municípios e os relatórios consolidados encaminhados
82 pela Sala de Situação Estadual; comentou que realizou análise através do SISLOCALIDADE 'on
83 line' confrontando o quantitativo real de imóveis, observando a necessidade inserir, extinguir e
84 alterar localidades sempre que necessário, mantendo os dados atualizados em todos os sistemas de
85 informação. Aristides destacou a importância dessas informações e o acompanhamento rotineiro,
86 citou como exemplo o distrito de Taquarussu apresentou grande quantitativo de malária e será
87 necessário realizar levantamento entomológico para averiguar a presença do vetor da dengue.
88 Betiane, esclarecendo alguns apontamentos realizados em reunião anterior da CIR, tomou a palavra
89 e demonstrou o PNEM do município de Juruena com quadros de demonstrativos de imóveis,
90 diferença de visitas e comparativos de informações dos ciclos; Planilha com quantidade de

91 imóveis tratados versus imóveis com foco; demonstrou através de fotos os trabalhos realizados pela
92 Vigilância Ambiental com mutirões, ação em PIT STOP com distribuição de informativos e
93 cartazes, confecção de camisetas para os servidores, faixas em pontos estratégicos na cidade,
94 apresentações para escolares, ampla limpeza de terrenos, lacrando as fossas. Relatou sua
95 preocupação com a dengue em Juína, informou ainda que estão realizando a limpeza dos
96 terrenos, onde será feito o lançamento do custo de limpeza pelo departamento fiscal ao contribuinte
97 omissor na limpeza de seu terreno. Ivanete lembrou de um debate da FIOCRUZ, onde se destacou
98 que a dengue não é problema exclusivo de saúde, sendo de ordem de infraestrutura, planejamento
99 urbano, levando todos os setores abraçar a causa, visto que o lixo é o grande vilão. Ana Paula
100 informou que segue por malote ofício circular destinado aos secretários de saúde referente ao uso
101 dos recursos exclusivamente nos fins a que se destinam e destacou a necessidade de adesivar os
102 carros com as descrições dos projetos. Chamou atenção para a necessidade de continuidade das
103 ações de saúde e o atendimento de forma integral dos usuários durante o período das festividades de
104 final de ano e transição de gestão. **TERMO DE COMPROMISSO DE MÉDIA E ALTA**
105 **COMPLEXIDADE – SES MT e SMS Juína - Portaria 069:** Ana Paula comentou sobre o Termo de
106 Compromisso e Metas que deverá ser assinado pelo Prefeito Municipal de Juína e Secretário
107 Estadual de Saúde; Agostinho informou que tomou conhecimento do teor do termo na data de
108 ontem pelas Técnicas Ana Paula e Ivanete, expôs suas observações e preocupações quanto ao plano,
109 onde a SES-MT, já no primeiro item se compromete a pagar dentro do prazo, porém isso não está
110 acontecendo. Agostinho indagou aos secretários se os mesmos têm condições de trazer seus
111 usuários para atendimentos eletivos caso haja o repasse total dos recursos, considerando a referida
112 portaria. Tania refletiu que Cotriguaçu, decorrente do atual cenário, não terá como enviar pacientes
113 no que foi apoiada por outros municípios; Agostinho relatou que o município recebeu o repasse dos
114 meses de janeiro a junho, estando atrasadas as transferências desde julho, comentou que a oferta de
115 procedimentos foi aumentada, os exames dos pacientes internos estão sendo custeados pela SMS
116 Juína e que aumentou a oferta dos serviços de ortopedia e cardiologia. Agostinho enfatizou que
117 outra dificuldade enfrentada é a implantação de 100% de SISREG e a integração com a PPI,
118 chamando atenção pelo físico financeiro na PPI, onde os procedimentos têm custo muito superior
119 ao da tabela SUS que está há anos com os valores defasados; ressaltou que os municípios vêm
120 investindo em saúde o percentual superior a 30% (trinta por cento) devido ao aumento dos custos.

Ana Paula observou que o termo foi discutido com o COSEMS, e apesar de estar sendo apresentado tardiamente, o documento assinado pelo prefeito e secretário municipal de saúde é uma garantia do compromisso firmado pelo Governo do Estado de Co-financiamento da média complexidade com Juína. Ivanete observou que o termo se faz necessário para formalizar o que já ocorre na prática, independente de haver ou não recurso extra o Estado já repassa recursos ao município; sendo que este plano pode e deve ser utilizado como um instrumento para tomada de decisão. Comentou ainda sobre a atividade de Monitoramento e Avaliação, onde os técnicos do ERS Juína através da aplicação de instrumentos com análise das informações poderão apresentar sugestões, porém caberá ao gestor a tomada decisão; não haverá suspensão de recurso. O processo de monitoramento iniciará em Juína; sendo que esta discussão deverá ser aprofundada e se estender aos demais municípios no próximo ano. Agostinho informou que o mapeamento do SISREG foi feito e entregue ao governador em reunião. Relatou que muitos municípios chegaram a encerrar o atendimento; destacou que Juína recebe R\$ 1,08 (um real e oito centavos) per capita, enquanto Cáceres recebe R\$ 35,06 (trinta e cinco reais e seis centavos) per capita; sendo este valor muito aquém das necessidades, o incremento a ser recebido não cobre as despesas; ressaltou que Juína não interrompeu os serviços e está com todo o processo de trabalho organizado até dezembro.

INFORMES: OFICINA DO PAREPS – Ana Paula questionou aos gestores se mantemos a Oficina de Educação Permanente programada para os dias dezesseis e dezessete de novembro e a confirmação da Reunião Ordinária da CIR NO em dezoito de novembro. Lembrou que já temos duas solicitações de pauta para a próxima reunião. Ficou definido que iremos confirmar a data e o custeio com o município de Aripuanã da Hospedagem e Alimentação dos Técnicos que estarão no evento. Planilha de diagnóstico VISA – Nara comentou que foi encaminhado aos gestores Ofício circular nº 007/VISA/ERS, para que realizem um diagnóstico sobre o número de estabelecimentos existentes no município, cadastrados na SVS-VISA e quais o município realiza inspeção sanitária. Observou sobre o prazo de envio que está destacado no referido ofício. Na oportunidade lembrou aos gestores que façam um levantamento sobre a numeração de receitas de controle especial azul B1 e B2, C3, AMARELAS e BRANCA CARBONADA, encaminhando ao ERS a numeração que ficará em estoque para a próxima gestão e os dados da responsável pelos blocos. Informes do COSEMS. Agostinho informou que será formalizado Convênio da Secretaria Municipal de Saúde de Juína com o COSEMS referente ao Recurso destinado ao Fortalecimento da Regionalização

151 (custeio da CIR e da participação dos representantes da Região na Reunião da CIB MT); com a
152 formalização deste convênio o COSEMS poderá custear a participação do Vice-Presidente
153 Regional, suplente ou outro representante da Região na Reunião da CIB, independente do
154 município deste. Encerrada a Pauta, conclui-se a presente ata que contém 06 (seis) páginas com 160
155 (cento e sessenta) linhas, e que vai assinada por Ana Paula Marques Schulz, Coordenadora da CIR
156 NO e Sônia Aparecida Pereira, vice-presidente regional do COSEMS e por mim, Elma Menezes
157 Santos Vitoretti, Secretária Executiva da CIR NO.
158 Secretária Executiva da CIR NO _____
159 Coordenadora da CIR NO _____
160 Vice-presidente Regional do COSEMS_____